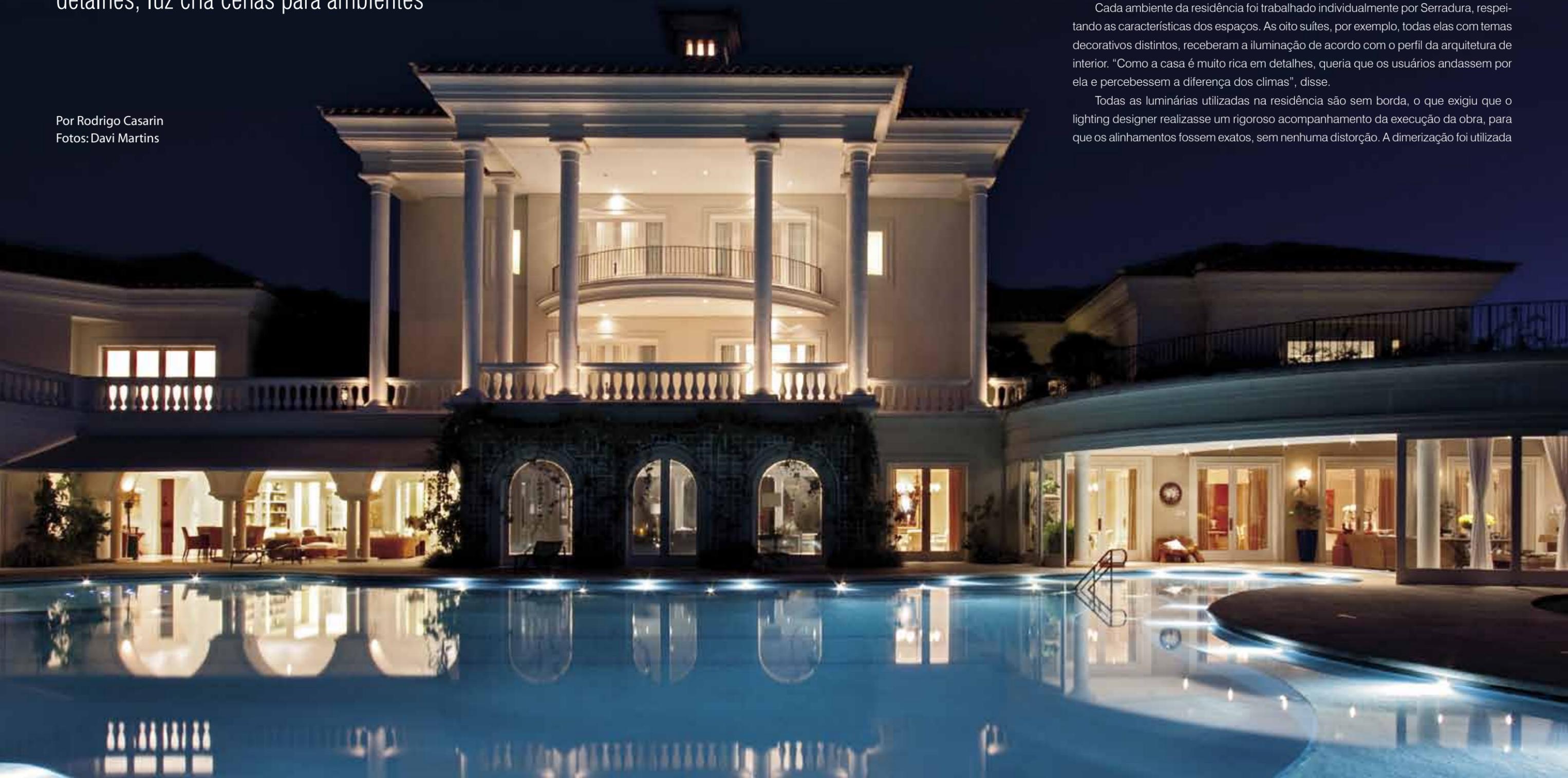


Fazenda de Luxo

Em projeto de iluminação repleto de detalhes, luz cria cenas para ambientes

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Davi Martins



A REALIZAÇÃO DE UM SONHO DE SEU PROPRIETÁRIO, ASSIM PODE SER DEFINIDA ESTA fazenda, de 900 mil metros quadrados, localizada no interior do estado de São Paulo. O espaço conta com 20 mil metros quadrados de área construída e tem como principal edificação a residência de seis mil metros quadrados. Dividida em três andares, além do subsolo e da cobertura, esta luxuosa casa foi iluminada por nada menos do que três mil luminárias. O responsável pelo projeto luminotécnico, o lighting designer Rafael Serradura, titular do Studio Serradura, levou dois anos e meio para completar o trabalho – o primeiro realizado pelo seu escritório.

Cada ambiente da residência foi trabalhado individualmente por Serradura, respeitando as características dos espaços. As oito suítes, por exemplo, todas elas com temas decorativos distintos, receberam a iluminação de acordo com o perfil da arquitetura de interior. “Como a casa é muito rica em detalhes, queria que os usuários andassem por ela e percebessem a diferença dos climas”, disse.

Todas as luminárias utilizadas na residência são sem borda, o que exigiu que o lighting designer realizasse um rigoroso acompanhamento da execução da obra, para que os alinhamentos fossem exatos, sem nenhuma distorção. A dimerização foi utilizada



Piscina iluminada por halógenas a 3000K, e fibra ótica com efeito RGB no chafariz.

em larga escala, inclusive para todas as lâmpadas fluorescentes.

Os aparelhos de iluminação da residência receberam automatização – que possibilita que o projeto proporcione uma variedade de cenas para cada local – e em muitas áreas, principalmente na parte externa, foi utilizado sensor de presença. “Fizemos um trabalho de sensações; então, quando o usuário caminha, o sensor acende, por um determinado tempo, as lâmpadas do trecho onde ele está. Há quem diga que a automação faz tudo, mas se você não tem um projeto com divisões de acionamentos e de circuitos, você não tem um projeto de automação”, afirmou Serradura.

Paisagismo e piscina

A casa principal da fazenda é cercada por uma vasta área verde, onde estão localizadas algumas outras instalações. Para Serradura, o principal destaque em sua interferência no paisagismo está na entrada da residência, onde as 90 palmeiras imperiais que margeiam o caminho foram iluminadas individualmente por luminárias blindadas embutidas no solo para lâmpadas halógenas AR11, de 65W e 8° de abertura. “No jardim, não destacamos todas as árvores para não criarmos uma poluição visual. Então iluminamos apenas alguns elementos pontuais, como estas palmeiras, alguns pilares e a piscina, de maneira



que tudo ficasse bastante integrado”, explicou.

A piscina de 400 metros quadrados, localizada no fundo da casa, recebeu luminárias blindadas para lâmpadas halógenas de 50W e 120W, a 3000K, instaladas em alturas diferentes que proporcionam um efeito homogêneo. Para um chafariz, instalado dentro da piscina, Serradura especificou iluminação com fibra ótica para que os efeitos RGB proporcionados pela tecnologia valorizassem os jatos d’água. “Não optamos por LEDs, pois teríamos que utilizar umas três ou quatro vezes mais luminárias para

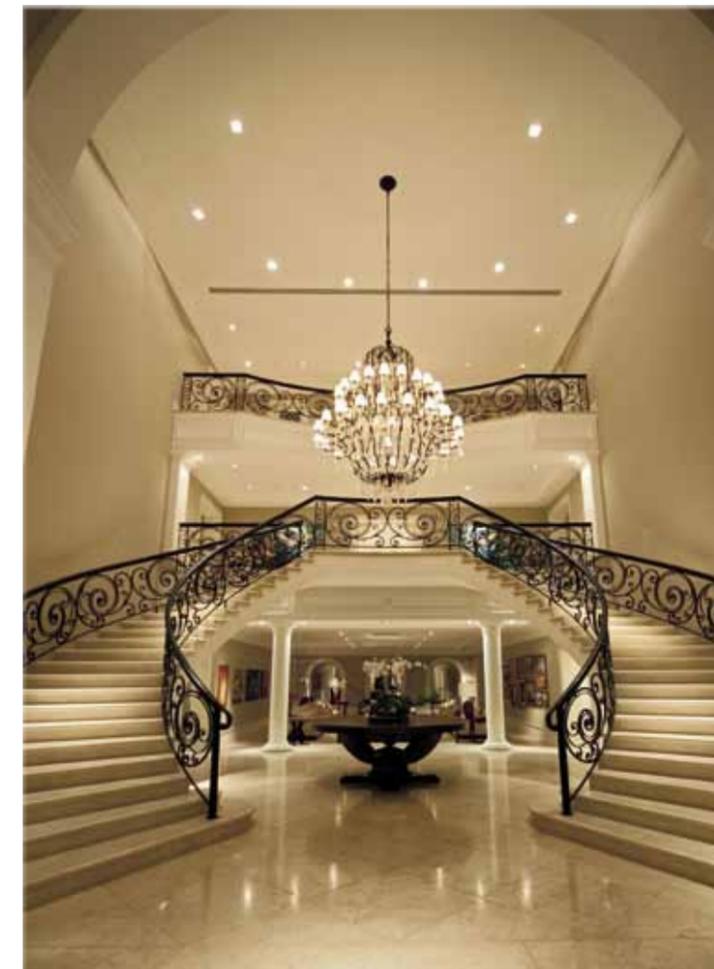
Halógenas AR11, de 65W e 8° de abertura iluminam as 90 palmeiras imperiais.

atingirmos o mesmo efeito das halógenas. A fibra ótica até nos daria uma boa luminosidade, mas, para usarmos em toda a piscina, o custo seria muito alto”, explicou o lighting designer.

Entrada

Considerando as dimensões da porta de entrada – cerca de 2 metros de largura por 3,5 metros de altura – e pelo desenho imponente nela presente, Serradura definiu a utilização de embutidos de solo para lâmpadas halógenas AR70, de 50W e 8° de abertura. O objetivo foi estimular as pessoas a adentrar a casa sem provocar um “choque” de transição entre a área externa e a interna. “Essa entrada é o ápice do projeto. Vê-la toda iluminada é algo cinematográfico. Busquei dar personalidade em cada detalhe, e a luz na porta deu um ar mais cenográfico; não é aquela famosa porta chapada”, disse Serradura.

Já no interior da residência, a sala de recepção é iluminada por lâmpadas halógenas, como aconteceu na maior parte dos ambientes, como sala de jantar e cozinha, para que, na transição entre os cômodos, não houvesse diferenças bruscas no tipo de luz utilizada. Esta sala, com pé-direito triplo de 12 metros, é iluminada por um grande lustre de estilo colonial com cristais de rocha e estrutura em aço, que recebe 40 lâmpadas de 60W e tem altura controlada por um motor. “Essa mobilidade é necessária



Halógenas AR70, de 50W e 8° de abertura foram embutidas no solo da porta de entrada da casa.

Sala de recepção possui grande lustre de estilo colonial com 40 lâmpadas de 60W.





até para a manutenção da peça, pois o piso é de mármore e não podem correr o risco de riscá-lo com uma escada, por exemplo”, explicou o lighting designer.

Além do lustre, que proporciona ao espaço um tom rústico, a sala possui embutidos no teto para lâmpadas AR111, de 65W e 8° de abertura que pontuam todo o desenho das escadas de acesso ao segundo andar. “Com essas soluções temos cenografias ilimitadas, que atendem o cliente em diversos momentos. Posso deixar o lustre dimerizado em 10% e só a luz pontual nas escadas, por exemplo. O que mais fascina nesse projeto é a possibilidade de criar diversos efeitos; um projeto funcional”, afirmou Serradura.

Salas de estar, jantar e bar

Enquanto para a entrada Serradura projetou uma iluminação abundante, para as salas de estar, jantar e para o bar definiu uma luz mais tênue. Apesar dos três ambientes serem integrados, a luminotecnia foi pensada para cada uma das partes de forma distinta.

A principal sala de estar da casa conta com diversas cenas de iluminação, distribuídas por diferentes circuitos, que acionam sequências específicas de embutidos com

Sala de estar conta com diversas cenas de iluminação para destacar pinturas, esculturas e mobiliário.

Iluminação totalmente cenográfica, com minidicroicas de 35W, destaca os rótulos das garrafas da adega.





lâmpadas dicróicas de 38° e 60° de abertura, minidicróicas de 10° e 36° de abertura e AR70 de 24° de abertura. Duas séries de aparelhos destacam pinturas, outra foca nas esculturas e há quatro linhas que se subdividem em quatro partes para o mobiliário. O espaço ainda possui opções para festas e cinema. “Houve uma preocupação muito grande com a disposição das luminárias. Não colocamos nenhuma luz sobre o sofá, por exemplo, para que não existisse ofuscamento”, disse o lighting designer.

Para a sala de jantar, também utilizada para festas, a iluminação seguiu a mesma linha de flexibilidade da sala de estar, apenas com as luminárias dispostas de maneiras diferentes e, eventualmente, outros tipos de lâmpadas. “Esta é uma área que pode receber um jantar reservado, para quatro pessoas, ou um grande banquete, para 20 pessoas. Então, a luz deve poder proporcionar um clima íntimo ou de festa, por isso tivemos que estudar o layout do ambiente e suas variações, principalmente por causa das cores da decoração. Enquanto a sala de estar e o bar receberam piso de mármore, a sala de jantar conta com madeira de demolição. Ou seja, espaços integrados com materiais e usos distintos”, explicou Serradura.

Entre a sala de estar e a de jantar, o bar

integra os dois ambientes. Para ele, Rafael projetou luzes que destacam as garrafas e as a telas de pinturas. Para completar a iluminação do lugar, foram especificados dois pendentes clássicos que remetem ao estilo da residência.

Cozinha

Para a cozinha, Serradura projetou rasgos no gesso sobre o armário, onde foram instaladas luminárias com 4,5 centímetros de diâmetro, desenhadas exclusivamente para o projeto, com lâmpadas minidicróicas, que proporcionam um jogo de luz e sombra ao ambiente. Sobre as bancadas de trabalho foram utilizados embutidos para lâmpadas halógenas PAR 30, com 30° de abertura. “Neste espaço ousamos e mostramos que podemos fazer uma iluminação bastante aconchegante até mesmo na cozinha, onde, comumente, é aplicada apenas luz fluorescente. Não há aquelas grandes calhas, então você praticamente se sente em um centro gastronômico”, afirmou. O espaço ainda conta com um total de 8 cenas programadas. E na dispensa, onde há a incidência de luz natural, uma tela tensionada translúcida encobre lâmpadas fluorescentes T8, de 36W, que, durante a noite, simulam a luz do Sol percebida durante o dia.

A iluminação da cozinha é feita por minidicróicas sobre os armários e por halógenas PAR 30 sobre as bancadas.



A academia da suíte principal recebeu iluminação pontual com lâmpadas AR111, de 50W e 24° de abertura.

Suíte principal

A suíte do proprietário da residência, com hall, closet, sala de TV, academia e sala íntima, ocupa uma área total de 500 metros quadrados. Duas das áreas do espaço cuja iluminação teve maior destaque foram o closet e o banheiro, para onde houve a preocupação de se desenvolver luminárias sob medida que receberam lâmpadas fluorescentes T5, de 54W.

Segundo Serradura, o espaço da suíte onde seu trabalho mais se destaca é a academia. “Ela é usada mais durante o dia para exercícios; então à noite o proprietário a utiliza para mostrá-la a convidados”, contou o lighting designer. Como toda essa área é cercada por vidro, o que contribui para o aproveitamento da luz solar, o profissional projetou uma iluminação pontual com lâmpadas AR111, de 50W e 24° de abertura.

Adega

Uma iluminação totalmente cenográfica, acionada por sensor de presença ligado à automação, foi o que Rafael projetou para a adega. A principal preocupação do lighting designer foi destacar os rótulos das garrafas, iluminados por minidicroicas de 35W e 10° de abertura. “Estas lâmpadas possuem índice de reprodução de cor de 100% e a potência delas ajuda na climatização da adega”, explicou.

Garagem e sala de bilhar

A garagem da residência, com capacidade para até 30 carros, recebeu uma iluminação geral, destinada ao cotidiano da família, e outra para quando há festas. Para a primeira possibilidade, Serradura desenhou lu-



A garagem recebeu uma iluminação geral com lâmpadas fluorescentes T8, de 36W, e uma específica para festas, com PAR 20.



Céu azul com algumas nuvens pintado no teto do SPA é iluminado por halógenas de 500W.



Ficha técnica

Projeto de iluminação:

Rafael Serradura /
Studio Serradura

Luminárias:

Artemide, Brasilustres,
Dramalux, Interlight,
Lumicenter, Máximo Ilumi-
nação, Parislux, Philips,
Sodramar e VLM.

Luminárias em gesso:

Casa Francesa

Lâmpadas:

Osram e Philips

Dimmer:

Osram

Automação:

Cynthron

Telas tensionadas:

Tensoflex

Leds:

Máximo Iluminação e
VLM-Lucchi

Fibra Ótica:

Sodramar

Transformadores:

Trancil e Vossloh-Schwabe

Reatores:

Philips, Osram e
Vossloh-Schwabe

minárias de gesso – que acompanhando o desenho das vigas – que receberam lâmpadas fluorescentes T8, de 36W. Já, para a recepção de convidados, lâmpadas PAR 20, de 30°, instaladas em embutidos, valorizam a profundidade do espaço.

Com pé-direito de 2,6 metros, a sala de bilhar recebeu diversos embutidos no teto para lâmpadas minicroicas com 10° e 36° de abertura que iluminam completamente o espaço. “Aqui quebramos um paradigma – algo que gosto muito de fazer – pois, nesse tipo de ambiente, é comum utilizarem pendentes para iluminar a mesa de jogo. Com os dois ângulos utilizados e locados de forma correta, estas lâmpadas têm o poder de iluminar o espaço de forma elegante, funcional e com seis possibilidades de cenas”, disse Serradura.

SPA

O teto sobre a piscina do SPA – que não fica na casa principal, mas se integra a ela – é decorado com uma pintura que retrata um céu azul com algumas

nuvens. Este forro recebeu cinco linhas de mangueira de luz, de cada lado, semelhante às utilizadas em iluminações decorativas de natal. Aplicadas em sancas de concreto, lâmpadas halógenas, com uma potência total de 500W, cuja luz emitida, com IRC de 90, não compromete as cores reais da obra de arte.

LEDs de 3W, instalados no piso e blindados em aço inox, que emitem luz de coloração âmbar, iluminam a sauna. Esta solução destaca as nuvens de vapor quando em uso. “O normal é que nesse tipo de espaço sejam utilizadas tartarugas blindadas; então, propusemos algo diferente”, explicou o lighting designer.

Já a área com mesas para massagem recebeu iluminação proveniente apenas de luminárias – desenhadas na própria marcenaria – com mangueiras de luz, acionadas por automação, que proporcionam um efeito relaxante, ideal para o espaço. Já as banheiras de hidromassagem receberam sistema de fibra ótica, enquanto a piscina do local recebeu lâmpadas halógenas de 110W. ◀